

TRINDADE, PARATY, RJ

TRAGÉDIA MAIS QUE ANUNCIADA

Reportagem exclusiva sobre acidente de ônibus que provocou a morte de 15 pessoas e deixou outras 66 feridas (saldo preliminar) na estrada que liga a rodovia Rio-Santos à praia de Trindade (Paraty-RJ)

Voluntários auxiliam bombeiros no socorro às vítimas

AD

THE
BEATLES

EXPOSIÇÃO
REVOLUTION
50 ANOS

DE 11 A 23/09

POCKET SHOWS NA PRAÇA DE EVENTOS
QUINTA À SÁBADO ÀS 19H
DOMINGO ÀS 18H



ELES VÃO INVADIR O
TAUBATÉ SHOPPING!

f /TAUBATESHOPPINGCENTER
t /TAUBATESHOP
WWW.TAUBATESHOPPING.COM.BR

TAUBATÉ
SHOPPING



1 - Baterias recarregadas todo fim de semana na sua Gonçalves, **Wladimir Salim Minhoto**, além das delícias da melhor cozinha árabe, tem resgatado receitas antigas... quem não se esqueceu do seu famoso pão de queijo, novidade em Taubaté nos idos dos anos 80, pode correr para lá agorinha mesmo!

2 - ¿Dónde está Beá? Fazendo seu *camino*! Enfim a bip cultural e sacióloga **Beatriz Galvão** encara seu destino de frente, chegando até a mística Santiago de Compostela.

3 - Aproveitando um restinho de inverno, **Marcinha Valente Gomes** não teve dúvidas e se mandou para o fogão à lenha, com invencionices próprias das terras de Lobato, para delírio da geral.

4 - Faça chuva, faça sol, faça frio...sábado é dia

feirinha na Praça Benedito Calixto da terra da ga-roa. E a intrépida **Patrícia Costa** nos espera com os pasteis mais famosos e deliciosos do planeta.

5 - O grito que rasga o silêncio de **Camilo Frade**, nunca o mesmo jamais, "Nem Bruto, Nem Dândi" no show autoral de tirar o fôlego de antropofágicos e balacubacantes, mereceu o luxo da percussão de **Nhô Frade** - o pai e o mito - e da guitarra ímpar do irmão **Caio Frade**. Paraitinga jamais será a mesma. E nós.

6 - Provando do puro malte da Guerrilheira em plena Praça Oswaldo Cruz da musical São Luiz do Paraitinga, **Wagner Ferro** deixou a sua São José para prestigiar o show do gigante Camilo Frade no domingo, 6 de setembro. ●

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

FEBEAPÁ BRASÍLIA A TAUBATÉ

Os mais jovens não conheceram o Festival de Besteira que Assola o País, do inesquecível Stanislaw Ponte Preta, pseudônimo do jornalista Sérgio Porto, autor da música "Samba do Crioulo Doido"; sua característica era simular as notas jornalísticas, parecendo noticiário sério. Os discursos da presidente Dilma Rousseff, por incrível que pareça, põem o Febeapá no chinelo, com a Prefeitura na cola

DISCURSO DE DILMA EM BELÉM-PA

"... então, nós chegamos à seguinte conclusão: vamos dar prioridade a segregar a via de transporte. Segregar via de transportes significa o seguinte: ou você faz metrô, porque o metrô... porque o metrô, segregar é o seguinte, não pode ninguém cruzar rua, ninguém pode cruzar a rua, não pode ter sinal de trânsito, é essa a ideia do metrô. Ele vai por baixo, ou ele vai pela superfície, que é o VLT, que é um veículo leve sobre trilho. Ele vai por cima, ele para de estação em estação, não tem travessia e não tem sinal de trânsito, essa é a ideia do sistema de trilho"

PREFEITURA APRENDE COM DILMA

"Edital 313/15 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de manutenção corretiva com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos de conjuntos luminotécnicos existentes em vias públicas do município de Taubaté". "Que saudade do meu amigo Stanislaw Ponte Preta", suspira Tia Anastácia com um sorriso maroto no canto da boca.

LIXO

Um idoso morador da rua JocundoPastorelli, atrás da Câmara Municipal, até hoje passa por tratamentos médicos por ter escorregado em uma poça de óleo na garagem de sua casa na noite de 18 de agosto. Naquela noite o caminhão da empresa Fort Nort, contratada pela Prefeitura para coletar do lixo teve uma mangueira hidráulica da prensa estourada. O óleo que vazou atingiu carros e casas.

LOTERIA ORTIZ 1

Na sexta-feira, 04, a quadra da Baía AFMT (Associação dos Funcionários Municipais de Taubaté) ficou lotada por pessoas



inscritas no Programa Habitacional da Prefeitura, para participar de um sorteio. Quem fosse sorteado receberia um apartamento no bairro do Barreiro.

LOTERIA ORTIZ 2

Pessoas presentes informaram que estavam inscritas nesse programa há bastante tempo e tinham certeza que seriam sorteadas. Quando perguntadas o que fariam se não fossem sorteadas? Todos respondiam: "eu tenho certeza que vou ser sorteado".

LOTERIA ORTIZ 3

Alguns até chegaram a dizer que um vereador(a) já teria garantido que o nome estaria na lista dos que vão ganhar a casa. "Por isso estou confiante". No final, praticamente todos foram sorteados. Em Taubaté o déficit habitacional é muito grande. Encafifada, Tia Anastácia pergunta: "Porque os milhares de inscritos não participam do sorteio? Se os que vão ser sorteados são avisados para comparecer, como é feita a seleção dos nomes que vão estar na uma para ser sorteado?" Pano rápido

INCOMPATIBILIDADE DE GÊNIOS

Vereador Salvador Soares renunciou, em caráter irrevogável,

de ponto eletrônico.

OUTRO RUMO 3

Antônio Florêncio Alves Neto, um dos procuradores, encaminhando representação à Promotoria do Patrimônio Público e Social, solicitando que seja instaurado Inquérito Civil para apuração dos fatos que acarretaram danos ao erário público: gasto maior de combustível e pagamento de pelo menos mais duas horas extras aos procuradores e ao motorista da van. "Será que esse exemplo será seguido na terra de Lobato"? pergunta Tia Anastácia para sua amiga aposentada da Prefeitura.

ABC TRANSPORTES 1

Presidente da Comissão de Estudos do Transporte Coletivo da Câmara de Taubaté, Vereador Joffre Neto (PSB) informou que questionará na Justiça o acordo firmado entre a empresa ABC Transportes e a Prefeitura. A decisão foi tomada na quinta-feira, 3 "Queremos anular, de imediato, o aumento da tarifa. Vamos pedir a rescisão do contrato com a ABC por descumprimento do contrato de concessão, atrasos, mudanças de linha sem aviso prévio e fraude na cobrança de gratuidades de estudantes, idosos e pessoas com deficiência".

ABC TRANSPORTES 2

Segundo Joffre, o acordo firmado entre a ABC e a prefeitura e homologado pela justiça que garante um subsídio para a empresa também precisa ser questionado, porque não consta do orçamento de onde sairão os recursos para o pagamento. Para que o subsídio seja incluído no orçamento é preciso que passe por aprovação dos vereadores. "Que será que aconteceu com o líder de fato do governo?" pergunta Tia Anastácia para os colegas de Joffre. ●

ao cargo de primeiro secretário da mesa diretora da Câmara. Teria algo a ver com o desentendimento e processos contra os Procuradores da Câmara? Respondeu que não foi somente isso. Haveria um desentendimento com os demais integrantes da Mesa Diretora. "Espelho, espelho meu, haveria vereador... Cala-te boca", se autocensura Tia Anastácia

OUTRO RUMO 1

Uma van da prefeitura de Pinda deslocou-se a São Paulo conduzindo a secretária de Negócios Jurídicos e cinco procuradores do município até à Associação dos Advogados. Cumprido o compromisso, a secretária Synthea Telles ordenou ao motorista seguir para um endereço no bairro de Perdizes.

OUTRO RUMO 2

Chegando ao endereço, a secretária informou aos demais que ia entregar uma mala para sua filha que viajaria em data próxima. Esse desvio de rota, considerando o trânsito da região e o fato de estar fora do itinerário previsto, causou um atraso de no mínimo duas horas. Ao chegar em Pindamonhangaba os demais ocupantes ainda tiveram que passar pela prefeitura, por volta de 22h para o registro

PÁSSARO MARRON MALTRATA PASSAGEIRA

Uma senhora sofre entorse do joelho em um ônibus da Pássaro Marron na "rodoviária de Taubaté", com muitas dores, pediu socorro ao motorista que teria acionado uma ambulância; socorro só chegou 1h:30 depois

Na segunda-feira, 7, do final de semana prolongado, uma turista moradora de São Paulo passou por Taubaté utilizando o puxadinho (que devia estar proibido) instalado como terminal rodoviário de passageiros improvisado para voltar à capital. RB, suas iniciais, relata que adquiriu passagem para o ônibus das 17h da empresa Pássaro Marron. Ao subir no ônibus, porém, deparou-se com a seguinte situação: uma outra passageira sofreu uma entorse do joelho – posteriormente diagnosticada como luxação – e sentia muita dor. O motorista telefonou à empresa comunicando o fato e solicitou uma ambulância para a remoção da passageira. O socorro seria feito por pessoal especializado. Os demais passageiros permaneceram aguardando a passageira ser socorrida.

Por volta de 17h45 a empresa enviou um veículo reserva para seguir viagem, enquanto o primeiro ônibus permaneceria aguardando o socorro à passageira. Já em São Paulo, preocupada com a situação da passageira acidentada e indignada com as condições da rodoviária e também com a demora do



Puxadinho serve de guichê para a Pássaro Marron

atendimento à passageira, RB fez uma publicação na internet relatando o episódio, que acabou sendo compartilhada em grupos da terra de Lobato.

Durante dois dias – terça 08 e quarta-feira, 09, nossa reportagem procurou a empresa Pássaro Marron em suas instalações na rodoviária de Taubaté. Porém, nenhum funcionário forneceu qualquer in-

formação sobre os fatos.

Clayton Monteiro, encarregado da administração do Terminal, informou que no dia 7, por volta das 17h tomou conhecimento do caso e através de seu telefone celular ligou tanto para o telefone 192 para solicitar ambulância como para o 193 solicitando o Resgate do Corpo de Bombeiros. Seu telefone registra uma ligação, às 17h30, do Corpo de Bombeiros (3621-6052) informando que a viatura do Resgate estava liberada e perguntando se alguém já tinha socorrido a passageira. Diante da resposta negativa, foi informado que o Resgate estava a caminho para o atendimento.

A reportagem do CONTATO esteve no Corpo de Bombeiros onde constam vários atendimentos naquele dia, inclusive sobre o atendimento na Rodoviária, às 17h30, e que maiores informações poderiam ser obtidas junto ao comando da corporação.

No Pronto Socorro consta que às 17h receberam a solicitação de ambulância para atender

esse caso da Rodoviária. Como todas as ambulâncias estivessem empenhadas, a Central de Comunicação do PSM telefonou ao Corpo de Bombeiros que teria se comprometido em despachar uma unidade de resgate para atender esse caso.

No PSM consta que a paciente J.S.R., de 20 anos, levada pela viatura de Resgate, foi atendida às 18h25, no setor de Ortopedia. Nos registros consta que a paciente havia sofrido uma luxação no joelho quando embarcava em um ônibus no Terminal Rodoviário.

Acontece que depois que a passagem foi comprada e o passageiro entrou no ônibus, caberia à empresa a responsabilidade de prestar serviço, no caso providenciar uma ambulância para transportar a passageira até uma clínica pública ou privada. Afinal, a compra do bilhete da empresa pressupõe a um contrato formal. A partir do momento que o passageiro embarca no ônibus da empresa, a responsabilidade pelo que ocorrer é de responsabilidade da empresa. No limite, se um passageiro vier a óbito dentro do ônibus, mesmo que parado, a empresa não poderia simplesmente retirar o cadáver e deixá-lo na rua ou calçada.

Por outro lado, o Terminal Rodoviário, mesmo que provisório, é administrado pela Prefeitura, que opera em uma tenda (puxadinho). Mesmo assim, a administração do terminal continua cobrando as taxas de embarque. Portanto, a Prefeitura também tem responsabilidade pelo que ocorrer com os passageiros que por ali transitam.

Quem é o responsável pelo mau atendimento prestado, tanto à passageira que se acidentou e precisou de atendimento médico, como os demais passageiros que tiveram que permanecer por uma hora aguardando para viajar? ●

REDES SOCIAIS

Grupo: O que podemos fazer para melhorar Taubaté.

RB escreveu:

Hoje (terça 8) às 11h:02

GOSTARIA MUITO QUE ESSA RECLAMAÇÃO CHEGASSE A ALGUM ÓRGÃO PÚBLICO SOBRE A SITUAÇÃO CAÓTICA DE TAUBATÉ. *Ontem, no ônibus das 17h da viação PassaroMarron - Taubaté X SP, uma passageira deslocou a patela do joelho e, por estar em dores, foi chamado de imediato o resgate (190). A moça não podia ser removida sem ajuda de profissionais orientados. Isso ocorreu às 16:50, fomos trocados de ônibus as 17:45, a moça permaneceu no ônibus sem o socorro solicitado, nem sabemos por quanto tempo ela ficou aguardando. E SE TIVESSE ENFARTANDO??? Com certeza morreria. Sofro com esse descaso e isso poderia ter acontecido com qualquer um de nós!!! Alguém poderia nos dar um norte de como fazer uma denúncia sobre este assunto? ●*

LUZ PRA QUEM?

Cabeça de juiz continua produzindo peças inesperadas e até mesmo contrariando outras cabeças, com aconteceu no Tribunal Superior Eleitoral – TSE a respeito da cassação do prefeito de Jaguari/RS; essa decisão pode ajudar ou prejudicar Ortiz Júnior (PSDB)



Prefeito Ortiz Júnior (PSDB) aguarda ansioso a decisão do TSE

Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reverteu, na sessão de quinta-feira 03, a cassação do prefeito reeleito de Jaguari (RS), João Mário Cristofari, por suposta compra de votos nas últimas eleições municipais. Ele foi acusado pela coligação “Jaguari para Todos” de prometer entregar dinheiro, materiais de construção, alimentos, entre outros itens, em troca de votos.

A sentença do TRE gaúcho baseava-se principalmente em depoimentos de testemunhas. Ao analisar esse fato, o relator do caso, ministro Henrique Neves, afirmou: “para que a prova testemunhal possa ser considerada robusta e apta para a fundamentação condenatória, é necessário que ela seja corroborada por outros elementos de prova, testemunhais ou documentais, que afastem qualquer dúvida razoável sobre a caracterização da captação ilícita de sufrágio”.

O ministro continua: “não se mostra juridicamente pos-

sível considerar, como fez o acórdão regional [TRE/RS], que um único testemunho colhido em dissensão com as demais provas dos autos tenha valor probante suficiente para caracterizar a captação ilícita”.

O TSE já havia analisado o caso no final de 2014 ao suspender uma nova eleição que havia sido marcada pelo TRE-RS para substituir o prefeito cassado. Na ocasião, os ministros do TSE garantiram a permanência de Cristofari no cargo até o julgamento do recurso especial eleitoral, que ocorreu hoje em definitivo.

Na mesma ocasião, os ministros também julgaram procedentes duas ações cautelares que tratavam do mesmo caso.

E TAUBATÉ?

Qualquer semelhança poderá ou não ser mera coincidência? Eis a questão!

Na terra de Lobato existem elementos que podem favorecer ou não a situação nada confortável do prefeito. Um fator que pode pesar negati-

vamente é a existência de um cheque que o empresário Djalma Santos usou para pagar Marcelo Pimentel, em 2011, um dos responsáveis pelo marketing de Ortiz Júnior na campanha eleitoral em 2012. Santos afirmou que o valor do cheque seria parte do pagamento de propina por vantagens prometidas na licitação de mochilas na Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE então presidida por Bernardo Ortiz, pai do atual prefeito.

As demais provas são basicamente depoimentos, como o do engenheiro Chico Oiringe da advogada Gladiwa Ribeiro, então chefe de gabinete de Ortiz pai, na FDE.

Caso o TSE avalie que o cheque corrobora os depoimentos ou vice-versa. Nesse caso, a situação do prefeito Ortiz Júnior pode ficar periclitante diante do pleno do TSE. Caso contrário, o prefeito enfrentará um céu de brigadeiro para terminar os 16 meses de governo que lhe restam. E, quiçá, candidatar-se tranquilamente para

um segundo mandato.

NOVO MINISTRO, AJUDA OU ATRAPALHA?

A sessão do Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que vai eleger novos membros efetivo e substituto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcada para quarta-feira 09, foi transferida para 29 de setembro, às 18h.

O que isso tem a ver com a terra de Lobato?

Acontece que a composição do TSE é determinada pela Constituição Federal. O tribunal é formado por sete magistrados: dois eleitos entre os ministros do STJ, três oriundos do Supremo Tribunal Federal e dois advogados indicados pelo STF e nomeados pelo presidente da República, conforme CONTATO já informou, para mandato de dois anos.

Atualmente, o ministro João Otávio de Noronha, relator do processo eleitoral de Ortiz Júnior, é o corregedor eleitoral. Seu mandato se encerra em 1º de outubro. A ministra Maria Thereza de Assis Moura também compõe aquela corte como membro titular, e os ministros Herman Benjamin e Napoleão Nunes Maia Filho são membros substitutos.

Na mesma sessão, o Pleno escolherá novos nomes para diretor-geral e vice-diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), com mandato de dois anos. A Enfam é dirigida pelo ministro João Otávio de Noronha desde 18 de dezembro de 2013.

Nessa dança das cadeiras, a permanência de Noronha por mais dois anos poderá contribuir para uma decisão favorável a Ortiz Júnior porque o ministro é considerado como simpático à sigla tucana.

Mas como cabeça de juiz... deixa pra lá. ●

TRAGÉDIA ANUNCIADA EM TRINDADE

Testemunho emocionado de um trindadeiro sobrevivente do descaso das autoridades de todos os níveis para com os moradores e turistas que visitam uma das mais lindas praias do Brasil, quiçá do mundo, sobre o acidente que resultou na morte de 15 cidadãos no domingo, 06

Nos últimos dias a repercussão da foto da criança Síria que morreu afogada na Turquia mostrou ao mundo a situação deplorável dos refugiados. Faz anos que essa situação acontece todos os dias, mas só agora passou a doer em nós. Muito se debateu sobre a importância da imagem que, apesar de ofender alguns, está sendo fundamental para que atitudes sejam tomadas na tentativa de amenizar o problema.

O feriado de independência do Brasil também proporcionou imagens que ficarão marcadas na história, principalmente para os moradores de uma pequena vila caiçara localizada no litoral sul do Rio de Janeiro. Foram 15 óbitos e mais de 60 feridos no mais grave acidente de trânsito ocorrido na cidade de Paraty.

Conhecida como 'Deus me Livre', a íngreme ladeira que leva às belas praias de Trindade tem fama de perigosa desde o tempo que ainda era de barro. Mas foi somente após a chegada do asfalto, em 1999, que acidentes graves passaram a ocorrer. Ocorrências que aumentaram após a circulação dos ônibus da Colitur, empresa concessionária do transporte público da cidade. Com aproximadamente 14 metros de comprimento por 2,5 de largura, os veículos transportam milhares de pessoas durante os feriados prolongados. A estrada de acesso, em alguns trechos, tem pouco mais de 3 metros de largura.

Evito transitar nesse local em determinados horários. Foram muitos os apuros ao encontrar com ônibus de frente nas curvas de Trindade. Como se não bastasse, os próprios perigos da estrada sinuosa, são diversos os relatos de alta velocidade, imprudência dos motoristas, falta de manutenção adequada e, principalmente, superlotação dos veículos de transporte coletivo.

Não se sabe ao certo quantas pessoas estavam dentro do



Populares se apresentaram como voluntários para ajudar os bombeiros

ônibus 'RJ.116.021' que saiu por volta das 11 horas da manhã do dia 6 de setembro do terminal rodoviário de Paraty com destino a Trindade, mas a polícia confirmou a impressão que os passageiros tinham desde a rodoviária. O ônibus, com capacidade para 45 pessoas, levava quase o dobro. A causa do acidente só será conhecida após a conclusão da perícia em 30 dias, mas informações apontam para falha no sistema de freios do veículo. Registros fotográficos mostram o pneu completamente "careca".

Em 2014, reuniões com a participação do Ministério Público trataram de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC para melhorar as condições do transporte coletivo em Paraty, mas a Colitur se negou a assinar o acordo. Segundo a Prefeitura de Paraty, somente a partir de 2013 foram iniciadas operações de fiscalização junto à concessionária que atua no município há mais de 30 anos. Ainda segundo informações oficiais, "o ônibus envolvido no acidente não constava na relação dos veículos que operam nas linhas municipais de Paraty, tendo sido este provavelmente inserido pela Colitur para suprir a demanda no feriado, sem que

fosse realizada a prévia e devida comunicação ao Departamento de Transporte."

Em junho deste ano, o MP tomou conhecimento de que o contrato de concessão do serviço havia expirado e até o momento não há sinal de licitação. Pelo menos outras duas ações civis contra a Colitur tramitam na Vara Única de Paraty. A Justiça já havia determinado o bloqueio de R\$ 1 milhão da empresa para indenização à uma vítima de atropelamento.

Há 10 anos, um abaixo assinado com 534 assinaturas realizado pela Associação de Moradores do Corumbê, outro bairro de Paraty, já denunciava as péssimas condições dos veículos da empresa e o despreparo dos motoristas. Segundo a denúncia, os veículos enviados

a Paraty vinham sucateados de outras regiões do estado.

Em nota oficial a prefeitura afirmou que irá alterar o formato do transporte público da linha Paraty-Trindade, mas não informou quais mudanças pretende adotar. É lamentável que pessoas tenham que pagar com a própria vida por uma tragédia previsível e anunciada. Resta agora organizar documentos, reunir provas para condenar os responsáveis pela tragédia, obrigar a empresa a indenizar as famílias e prestar um serviço de transporte mais digno e seguro para turistas e moradores.

Sentimentos às famílias das vítimas e parabéns a comunidade de Trindade que, com união, realizou diversos resgates.

E agora Prefeitura de Paraty? E agora Colitur? ●

Formado em jornalismo pela Unitaú e ex-colaborador de CONTATO, Davi Paiva nasceu em Trindade e é autor (juntamente com Silvío Delfim) de "Trindadeiros, 30 anos depois", um documentário sobre a luta dos caiçaras contra a pressão do mercado imobiliário que queria expulsá-los por ocasião da abertura da rodovia Rio-Santos. Depois de 10 anos resistência, os caiçaras venceram em Trindade, mas perderam em Laranjeiras, um condomínio que hoje hospeda uma boa parte do PIB do Brasil. ●



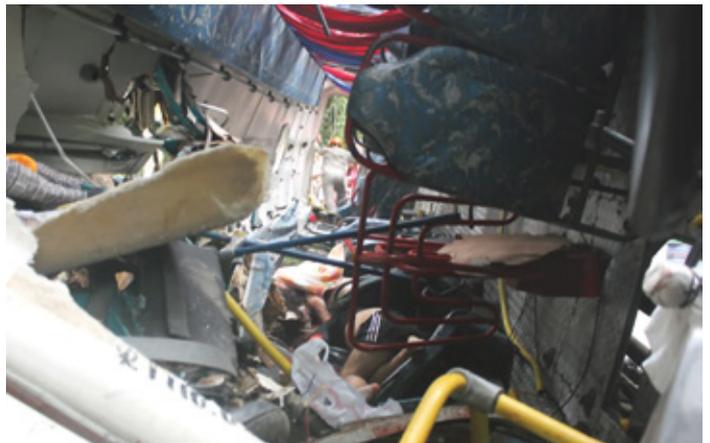
Vista parcial da praia do Cepilho, na chegada a Trindade



Chegada de uma ambulância do Corpo de Bombeiros



Resgate de um dos feridos em estado grave



Os bombeiros tiveram muito trabalho para retirar as vítimas das ferragens



Bombeiros e profissionais das saúde foram ajudados por populares



Pneus carecas chamavam a atenção



Pneu visivelmente careca mostra a falta de manutenção do veículo



Uma das vítimas, à beira da estrada, sob o olhar constrangido de testemunhas



PROGRAMA-SE

1 MUSEU DO FUTEBOL



O Museu Monteiro Lobato recebe, a partir de 30 de setembro, a exposição “Museu do Futebol na Área”. A mostra além de contar a trajetória do futebol no Brasil – de Charles Miller à Copa de 2014, ainda conta um pouco da história do futebol local. Taubaté será a segunda cidade do Estado a receber a exposição que fica aqui até 1º de novembro.

Em razão da montagem dessa exposição, o Museu Monteiro Lobato ficará parcialmente fechado de 15 à 28 de setembro.

2 BURRÃO NO SESC. JÁ VIU?



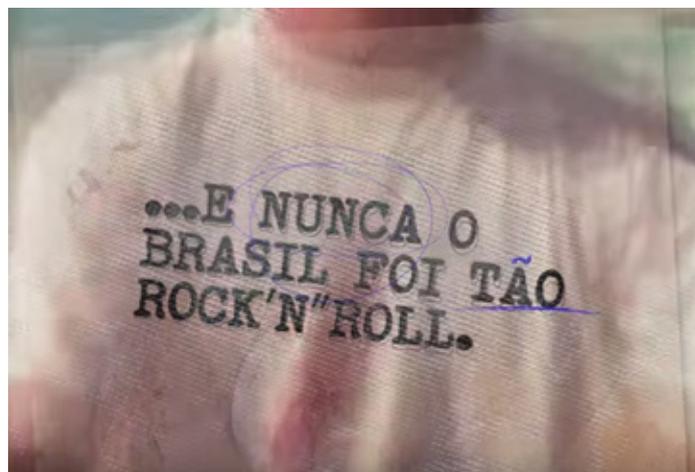
Até o dia 1º de novembro fica em cartaz no Sesc Taubaté a exposição “100 anos do Esporte Clube Taubaté”. A mostra reúne fotos, camisas, troféus, bolas antigas e registros históricos do clube. A entrada é gratuita.

3 INVASÃO CUBANA

Na sexta-feira, 11, às 19h, o Centro Cultural Toninho Mendes exibe o longa-metragem cubano “La película”, dirigido por Daniel Díaz Torres, como parte do projeto “Cineclube as Veias Abertas do Cinema Latino-americano”. A entrada é gratuita. O Centro cultural fica na Praça Coronel Vitoriano, número 1 no Centro.

4 BANGUELA NO SESC

O Sesc exibe no sábado, às 14 horas, o documentário musical “Sem dentes: Banguela Records e a turma de 94”. O filme conta a história da gravadora independente Banguela Records e da geração do rock nos anos 90. Após a exibição do documentário haverá bate-papo com o roteirista e produtor Alexandre Petillo, o diretor de fotografia e editor André Pires e o produtor executivo Erick Miranda.



5 TEATRO MUSICAL

No sábado, às 20h, tem a peça musical “Reino da Sabedoria” no Teatro Metrôpole. Os ingressos podem ser comprados na bilheteria do teatro por R\$20,00 (inteira). A classificação etária é de 5 anos.



6 NA FÊGO

O teatro da Escola Fêgo Camargo recebe no domingo às 19h a peça “Cabeça de papelão” da Cia de Revista. A entrada é gratuita. A escola fica na Avenida Tiradentes, 202 no Centro.

DE VOLTA PARA O FUTURO

O Almanaque Urupês em associação com a DocPro, empresa especializada na criação de bibliotecas virtuais, está disponibilizando a íntegra das primeiras edições de O Taubateense, jornal que inaugurou a imprensa na cidade em 1861.

Os originais do "O Taubateense" estão preservadas no Arquivo Público de Taubaté e já foram digitalizadas pelo Arquivo Público do Estado. Sem possuir uma plataforma adequada, a prefeitura ainda não havia disponibilizado o periódico na internet.

O Almanaque Urupês, que havia intermediado a digitalização, buscou os meios para finalmente publicar "O Taubateense" na rede mundial de computadores. E assim, sem custos aos cofres da municipalidade, o primeiro jornal de Taubaté estreia no mundo virtual.

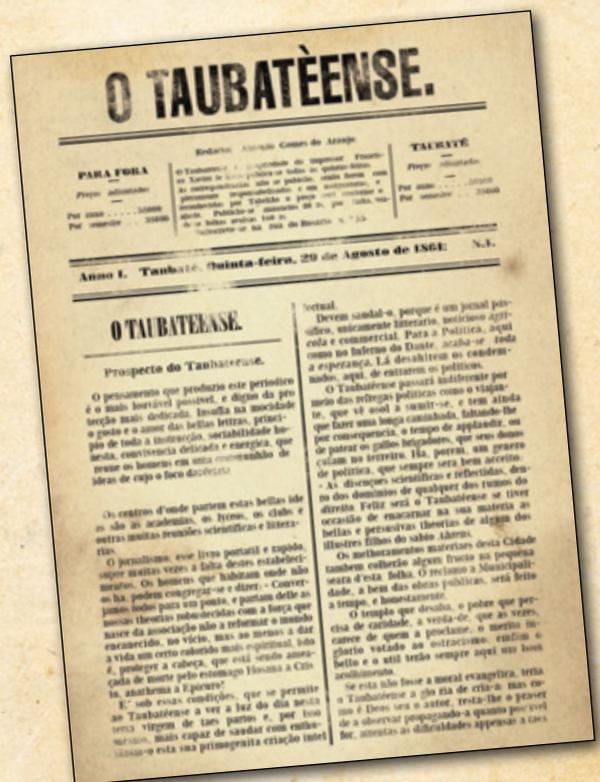
"Essa iniciativa é importante porque difunde nosso acervo também para um público leigo que, como os pesquisadores que nos visitam, poderá ter acesso aos primeiros jornais de Taubaté", comentou Wanderlan de Carvalho Filho, gerente da Área de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté, responsável pelo Arquivo Histórico de Taubaté.

FERRAMENTA DE PESQUISA

Para quem não conhece, a DocPro é a empresa responsável por hospedar e disponibilizar o acervo digital da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, uma das maiores contribuições prestadas a preservação e difusão da memória brasileira. Exagero? Pergunte aos milhares de pesquisadores e estudantes que consultam diariamente esse acervo.

A ferramenta de busca na biblioteca tem tamanha precisão que merece "calorosos vivas" na redação do Almanaque Urupês.

"Iniciamos esse projeto de digitalização em 2012 e já está com mais de 17 milhões de páginas



de jornais. Dentre as instituições que trabalham conosco está a Biblioteca Nacional, a Petrobras, o Serviço Geológico do Brasil, a Fundação Getúlio Vargas e a TV Globo", explicou Luciana Neves, analista de negócios da DocPro.

É com esse sofisticado sistema de inteligência artificial que O Taubateense está sendo apresentado para a internet. A partir de hoje, as 13 primeiras edições podem ser acessadas pelo almanaqueurupes.com. O restante fica por conta da prefeitura. Afinal, o exemplo foi dado.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

Apesar das previsões de mau tempo e frio, cerca de 10 mil pessoas (segundo a Polícia Militar) compareceram à Avenida do Povo para prestigiar o desfile cívico-militar; o prefeito Ortiz Jr aproveitou a oportunidade para homenagear os idealizadores da FAMUTA, que encerrou o evento sob aplausos pela sua brilhante apresentação, um patrimônio reconhecido e valorizado internacionalmente



Prefeito homenageia Professor Humberto Puccinelli Filho



Prefeito Ortiz Jr entre o General Achilles Furlan Neto, Cmt do CAVEx, e Ten. Cel Marcos Renato Vieira, Cmt do 5º BPMI



Rogério Brito, Maestro da FAMUTA, com a placa em sua homenagem

NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

LACOSTE

Jean-René Lacoste, cujo apelido era O Crocodilo, foi um jogador de tênis superstar. Francês, empresário e inovador, ele foi o criador da famosa camiseta polo Lacoste, mas isso só em 1929.

Entre 1926 e 1927, ele foi classificado como o número 1 do tênis mundial, e durante sua carreira ganhou 7 torneios de Grand Slam. Como um dos quatro mosqueteiros do tênis francês - com Jean Borotra, Henri Cochet e Jacques Brugnon -, levou a França à conquista da sua 1ª Copa Davis em 1927.

Lacoste achava as roupas usadas pelos tenistas da sua época muito desconfortáveis. Ao ver um amigo jogando tênis com uma camiseta polo, pediu a um alfaiate fazer algumas para si. E passou a incorporar o apelido colocando o crocodilonas suas roupas, criando assim a primeira marca pessoal, algo que não existia até então, e



René Lacoste, o criador da famosa camisa do Jacaré

que acabou ganhando o mundo como símbolo de status de esportista elegante e vitorioso.

TAÇA DAVIS NO BRASIL

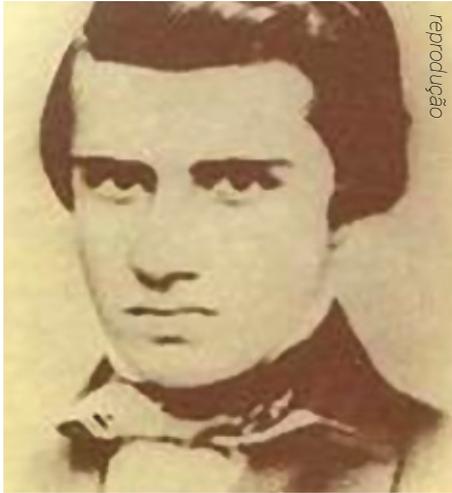
O Brasil jogará entre 18 e 20 de setembro a repescagem

da Taça Davis. Os jogos contra a Croácia serão no Costão do Santinho. A novidade está no convite da CBT para os dois jogadores saídos do juvenil, Orlando Luz e Igor Marcondes, participarem dos treinamen-

tos com a equipe principal. Igor joga por São José dos Campos. ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?
www.clinicadetenis.com.br

SONETOS DE CLÁUDIO MANUEL DA COSTA

reprodução
ogém.pouder

Cláudio Manuel da Costa (Mariana, MG, 1729 – Ouro Preto, MG, 1789) foi um advogado, minerador e poeta português do Brasil Colônia. Destacou-se pela sua obra poética e pelo seu envolvimento na Inconfidência Mineira. ●

Para cantar de amor tenros cuidados,
tomo entre vós, ó montes, o instrumento;
ouvi pois o meu fúnebre lamento;
se é, que de compaixão sois animados:

Já vós vistes, que aos ecos magoados
do trácio Orfeu parava o mesmo vento;
da lira de Anfião ao doce acento
se viram os rochedos abalados.

Bem sei, que de outros gênios o Destino,
para cingir de Apolo a verde rama,
lhes influiu na lira estro divino:

O canto, pois, que a minha voz derrama,
porque ao menos o entoas um peregrino,
se faz digno entre vós também de fama.

Leia a posteridade, ó pátrio rio,
em meus versos teu nome celebrado;
por que vejas uma hora despertado
o sono vil do esquecimento frio:

Não vês nas tuas margens o sombrio,
fresco assento de um álamo copado;
não vês ninfa cantar, pastar o gado
na tarde clara do calmoso estio.

Turvo banhando as pálidas areias
nas porções do riquíssimo tesouro
o vasto campo da ambição recreias.

Que de seus raios o planeta louro
enriquecendo o influxo em tuas veias,
quanto em chamas fecunda, brota em ouro.

PARA LER LOBATO HOJE – PERGUNTAS SOBRE DIVERSIDADE E PLURALISMO

Mestre JC Sebe revelou que está sendo preparado um evento importante para discutir Lobato e o preconceito, tendo em vista os absurdos atos censurando a leitura de “Caçadas de Pedrinho”. Por que será? Seu texto ajuda entender

Um dos graves problemas afeitos às leituras de autores que escreveram em outros tempos históricos é a “presentificação”. A retomada de livros produzidos em contextos diferentes tem implicado em deformações que, quase sempre, anulam o espaço e tempo da escrita, bem como as características das recepções públicas de tais trabalhos, constantemente reeditados.

Tomando Monteiro Lobato como exemplo maior em nosso círculo, deve-se considerar algumas particularidades desse escritor que figura entre os cinco mais lidos na cultura brasileira. Falecido em 1948, desde 1914 teve seus textos estampados em diferentes suportes: artigos de jornal, panfletos, cartas e, sobretudo em livros. Tanto a chamada “literatura infantil” como a “obra adulta” geraram leitores de várias gerações, ao ponto de se justificar a expressão “Filhos de Lobato”.

De diferentes maneiras, tipos sociais brasileiros e estrangeiros foram abordados pelo escritor de Taubaté. Tais figuras, pela pujança da narrativa lobateana, ganharam destaque como referência na cultura brasileira como um todo. Assim, personagens como: o caipira, o negro, o índio, o imigrante, se combinaram em diferentes tramas que também envolviam crianças, adolescentes, familiares e neste caso, principalmente uma composição relacional bastante diferenciada, fugida da convenção parental que reza a regularidade da presença de pai, mãe, irmãos. Reside nessa concepção plural de mundo uma das riquezas do autor de “Caçadas de Pedrinho” e “Cidades Mortas”.

É chegada a hora de se pensar as texturas de tais personagens. Que acordos, ajustes e pactos existiriam entre tão cativantes e diversificados tipos? Além da procedência – campo ou cidade –, da cor da pele ou etnia – brancos, pretos, índios, mestiços, imigrantes –, como se deram os laços afetivos que articulavam os casos? É justo analisar em exclusivo, tipos descontextualizados? E o que dizer do conteúdo de “outros seres como “boneca de pano”, “sabugo de milho”,

animais falantes e personagens importados de outras literaturas e cinemas?

Há, perversamente, razões maiores para a retomada da obra de Monteiro Lobato hoje: a existência de campanhas que se arvoram como libertárias de preconceito e que, portanto, trabalham com a noção de identidade – em particular identidade étnica – isolando dos casos alguns tipos sociais, em particular o negro. A reinserção desses personagens nas histórias significaria alguma coisa a mais? Pensemos nesta pergunta para avançar na interpretação de Lobato como pensador que, sobretudo, propôs a diversidade inscrita na ficção. Além da prolífica multiplicidade de personagens, da mistura fina de faixas etárias, da movimentação de gente do campo, da “cidade morta”, das metrópoles, de tipos oriundos de outros países e até de esferas invisíveis, seria justo anular as formas de tratamento de uns com outros. Falemos de empatia e dedicação. É possível ler Lobato sem considerar o significado da graça narrativa? Tome-mos, a propósito o caso de negros, tanto na obra dita “para crianças” como “para adultos”. Se de um lado temos a cativante “Tia Nastácia” como detentora de “causos”, depositária de lendas e repertório de receitas da melhor culinária, não residiria exatamente nessas qualidades o imenso afeto que a torna algo mais do que “macaca”? Porque não considerar o termo “tia” como capital? Que dizer então de “Negrinha” que foi deixada na fazenda vendida como objeto? Não haveria aí um brado de denúncia? E o “Jardineiro Timóteo”? Pode-se, curiosamente, multiplicar tais situações pelos índios – veja-se o conto “Marabá”, por exemplo –, ou pelos mestiços como se passa com o surpreendente “Bocatorta”. É tempo de se repensar Lobato. Até, saudando as críticas atemporais, torna-se importante (re)apropriar aqueles escritos como dimensão histórica e intensificar o debate. O respeito a produção de Monteiro Lobato reclama reflexões sobre o preconceito como tema, mas muito mais sobre a combinação da diversidade. ●

NADA COMO UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Em 30 de março de 1998, às vésperas de ser expulso do PT, o saudoso Jornal da Tarde publicou reportagem assinada por Fernando Granato. Ela ajuda a entender os estreitos laços que já existiam entre José Dirceu, Lula e Paulo Okamoto. Naquela ocasião, eu me encontrava na berlinda porque havia denunciado as relações espúrias que existiam entre eles e uma empresa através da qual o compadre de Lula "vendia" serviços para prefeituras comandadas por petistas, como São José dos Campos onde eu estive como secretário de Finanças. Eis a matéria na íntegra:

Venceslau deve ser expulso do PT. JOSÉ DIRCEU AMEAÇA DEIXAR O PARTIDO, SE O ECONOMISTA QUE DENUNCIOU O CASO CPEM NÃO FOR PUNIDO.

O economista Paulo de Tarso Venceslau, que denunciou o caso envolvendo a Consultoria para Empresas e Municípios (CPEM) com o PT, deve ser expulso do partido na reunião do diretório nacional que começa hoje, depois de o presidente nacional do PT José Dirceu ter ameaçado deixar a legenda caso o economista não seja punido.

A ameaça de Dirceu está registrada nos autos do processo interno do PT contra Paulo de Tarso. Em seu depoimento à comissão de inquérito, em 24 de outubro do ano passado, Dirceu afirmou: "É muito grave o que ele (Paulo de Tarso) falou porque, se for verdade, nós vamos ter de expulsar o Lula do PT, eu tenho que ser expulso do PT. Ou é ele ou é nós (sic). Se o Paulo de Tarso tem razão, eu e o Lula vamos nos desfiliar do PT".

A declaração, segundo Paulo de Tarso, demonstra que seu julgamento será mais político que técnico. Ele afirma que fatos contidos em outros depoimentos teriam sido desprezados. E cita o depoimento de Lula [à Comissão Especial de Investigação



Paulo de Tarso depondo na CPI do mensalão em Brasília, em 2005

do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores formada por Hélio Bicudo, José Eduardo Cardoso e Paulo Singer], presidente de honra do partido, em 12 de dezembro do ano passado, em que ele admite que orientou seu compadre Roberto Teixeira a procurar prefeituras do PT vendendo os serviços da CPEM, empresa na qual trabalhava seu irmão Dirceu. "A primeira vez que tive contato com a história da CPEM foi quando o Roberto Teixeira foi no meu escritório com o Dirceu dizendo que tinha uma empresa para vender serviços para as prefeituras, que aumentava a arrecadação das prefeituras", contou Lula. "Eu falei: olha, Roberto, você procura as prefeituras, manda a empresa procurar as prefeituras".

Outro depoimento que, segundo Paulo de Tarso, confirma em parte suas acusações, é o da

ex-prefeita petista de São José dos Campos, Ângela Guadagnin, do dia 7 de junho do ano passado. Nele, Ângela confirma ter sido procurada pelo ex-tesoureiro do PT Paulo Okamoto, que queria uma lista dos fornecedores da prefeitura que poderiam colaborar com a captação de recursos para o partido.

"Comissão de inquérito: Ângela, o Paulo Okamoto, ele em algum momento procurou você, falando de fornecedores, querendo saber de fornecedores da prefeitura para fins de captação de recursos para o partido?"

Ângela: Procurou.

Comissão: E queria saber o quê?

Ângela: Exatamente quais que poderiam estar, ele estar procurando para ver se podiam estar ajudando.

Comissão: Ele perguntou

para você a relação de fornecedores da prefeitura para que ele procurasse para ajudar financeiramente o partido, é isso?

Ângela: Sim.

Na continuação do depoimento, Okamoto abordou o assunto.

Comissão: Vamos deixar bem claro isso, Paulo Okamoto, você sugere que os prefeitos e os governadores eleitos pelo partido façam uma relação de simpatizantes que digamos, tenham condições de dar contribuições em futuras campanhas do PT?

Okamoto: Não só prefeitos. Eu acho que a obrigação dos petistas é a seguinte: há conversas, contatos durante quatro anos de governo. Onde pessoas se mostram dizendo que estão contentes com a política que o PT faz, está certo, o PT é um partido honesto, ninguém é...como é que fala?...é...pressionado para fazer coisas erradas. Tudo certinho. Se você está contente com essa política, quer que essa política continue, ganhe, está afins de contribuir para isso? Então nós vamos pedir para o próximo cara de finanças procurá-lo, tudo bem?..."

Hoje, José Dirceu está condenado, preso e responde mais um punhado de processos que poderão aumentar substancialmente sua pena. Lula e Okamoto não perdem por esperar. Alguma dúvida? ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

VOCÊ É O QUE VOCÊ COME?

Uma marca paga para que ele finja usá-la em suas receitas. Sem nenhum constrangimento, ele deixa claro que abomina o produto, mas não se importa em ludibriar a audiência



Em uma entrevista concedida esta semana ao portal UOL, o chef Henrique Fogaça, astro do MasterChef Brasil e dono dos restaurantes Sal Gastronomia, Cão Véio e Admiral's Place, revelou que margarina "não entra no seu cardápio". A afirmação foi feita quando ele falava sobre os "princípios" culinários que tenta manter diante da demanda por ações de merchandising decorrentes do reality. "Tenho contrato com a Band. Tenho que fazer (merchandising). Mas queriam que eu fizesse uma receita de arroz cremoso com maionese. Disse que isso era contra meus princípios", afirmou Fogaça.

No final das contas, deu-se um jeitinho e ele escolheu outra receita (menos horrível) para falar bem da Hellmann's.

A marca, diga-se, não está na prateleira de nenhum dos seus restaurantes: "Faço a minha própria maionese", afirmou. Ou seja: apesar de cozinhar diante das câmeras usando margarina e maionese industrializada, Fogaça deixou claro que abomina os dois produtos. Ninguém se importou muito com isso. Já Roberto Carlos e Zeca Pagodinho por muito menos foram bombardeados por todos os lados. Puxem pela memória.

Em um comercial que custou os olhos da cara para a Friboi, o "Rei" pediu um bife da marca, mas não se deu ao trabalho de cortar um naco e levá-lo à boca. Foi um Deus no acuda no mercado publicitário. O cineasta Fernando Meirelles, diretor de Cidade de Deus, foi um dos que contribuiu com a polêmica. "Nas agências, fala-

-se que R\$ 25 milhões teria sido o cachê do Roberto Carlos para falar que voltou a comer carne (...). A turma que participou da filmagem garante que ele sequer cortou o bife. Continua veggie como sempre foi".

O caso virou um pesadelo para a marca e o cantor, que passou a ser questionado o tempo todo sobre seu retorno ao mundo dos carnívoros.

"Comecei a não comer e não comi mais. Mas depois de uma certa época comecei a ter vontade, sim. É por isso que, na verdade, comecei a ter vontade desde que parei", enrolou-se ao tentar explicar.

Com Zeca Pagodinho a celeuma se deu por conta de cerveja, seu produto favorito. Nesse caso, porém, ele fez do limão uma caipirinha. Foi contratado pela Nova Schin, uma

cerveja tão ruim que só harmoniza bem com arroz cremoso de maionese, mas continuou bebendo sua cerveja de sempre, a Brahma. Não demorou para que fotógrafos flagrassem o garoto propagandada Schin "traindo" a marca em botecos e eventos sociais. Resultado: a Brahma dobrou a aposta e levou Zeca. O músico então passou a contar, com semblante aliviado: "Fui provar outro sabor/Eu sei/Mas, não largo o meu amor/Voltei".

Mas voltemos ao Fogaça. As ações de merchandising feitas por ele e seus parceiros na atração não deixam margem para que se fale em "princípios". O único princípio ali é a grana. Uma marca paga para que ele finja usá-la em suas receitas. Sem nenhum constrangimento ele deixa claro que abomina o produto, mas não se importa em ludibriar a audiência. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



A VIDA ATRIBULADA DE LUÍS VAZ DE CAMÕES

Fidalgo pobre, de família arruinada, tem uma infância cheia de privações.

O pai, Simão Vaz de Camões, deixa filho e esposa, em busca de riquezas nas Índias. Morre em Goa. A família fica desamparada. O menino Luís Vaz assiste ao novo casamento da mãe. Um estranho ocupa o lugar do falecido.

É educado em Lisboa por dominicanos e jesuítas. Vive um período em Coimbra, onde faz o curso de Artes no Convento de Santa Cruz. O tio, D. Bento de Camões, é prior do Mosteiro e chanceler da Universidade. Camões frequenta os centros aristocráticos, onde tem acesso às obras de Petrarca - a quem toma por modelo -, Ariosto, Tasso, Bernardim Ribeiro, entre outros. Domina a literatura Clássica da Grécia e Roma; lê latim, sabe italiano e escreve em castelhano.

O poeta é levado a frequentar o Paço por D. Antônio de Noronha, cuja morte é citada num soneto. Ali conhece Dona Caterina de Ataíde, Dama da Rainha, por quem se apaixona perdidamente. O objeto de paixão é imortalizado na sua lírica sob o anagrama de Natércia. Há quem diga ainda que o autor d'Os Lusíadas se enamora da própria Infanta D. Maria, irmã de D. João III, Rei de Portugal. Talvez boatos, como tantos outros acerca de sua vida.

O que se sabe ao certo é que os seus amigos são vadios que se amotinam pelas ruas da cidade; as suas mulheres, meretrizes. O **Malcozinhado**, bordel de má fama lisboeta, é o lugar preferido para refastelar-se. Gosta de fitar o sexo oposto. Assedia, fala, canta. É jocosos. Convida a dançar, cheiro a cravo. Saiotes a girar, contentamento. Inspiração:

**"Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer..."**

Mas a vida do poeta não é feita só de encontros fortuitos. Alterna pequenos momentos de regozijo com indagações profundas sobre si mesmo. Nos seus pensamentos, os apetites carnis entram em colisão com a visão platônica que tem da mulher e dos sentimentos amorosos. Transfere a contradição para a lírica. Compõe o amor no seu mais alto anseio espiritual, afetivo. O amor transcendente, imaculado:

**"Transforma-se o amador na cousa amada,
Por virtude do muito imaginar,
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada.
Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo alcançar?"**

**Em si somente pode descansar,
Pois consigo tal alma está liada."**

Mas também evoca o erotismo, os desejos e a arte de tão bem seduzir. Dirá mais tarde, n'Os Lusíadas:

**"Oh! Que famintos beijos na floresta,
E que mimoso choro que soava!
Que afagos tam suaves, que irá honesta,
Que em risinhos alegres se tornava!
O que mais passam na manhã e na sesta,
Que Vénus com prazeres inflamava,
Melhor é experimentá-lo que julgá-lo;
Mas julgue-o quem não pode experimentá-lo."**

Num plano mais terreno, Camões tem outras inquietações. É apontado como sujeito folgado e briguento. Ganha a alcinha de Trinca-Fortes. As suas desavenças dão origem ao seu desterro, em 1548. Segue para o Ribatejo. No bolso, nem um vintém. Amigos afortunados garantem-lhe cama e comida. Vive seis meses na província, de favores. Resolve alistar-se na milícia do Ultramar. Embarca para Ceuta no Outono de 1549. Perde o olho direito numa escaramuça contra os mouros. Em 1551, volta a Lisboa. Amargura, desilusão. Confessa aos amigos que sente despedaçados todos os valores em que acredita. Tais desilusões, no futuro, passariam a ser tema constante na sua lírica. Mas isso é uma outra história. ●



COPA PAULISTA DE FUTSAL



Jogadores da ADC Ford fazem treino físico de olho na estreia da Copa Paulista

O reencontro entre a torcida taubateana e a ADC Ford Futsal está marcado para este sábado, 12, às 19h, no ginásio do Cemte. Será a estreia da equipe na Copa Paulista contra o Pulo do Gato de Campinas.

"Jogar diante dos nossos torcedores é sempre muito importante. A vitória na estreia será o pontapé inicial para melhorar o nosso rendimento em casa. Estamos com moral após a conquista do título dos Regionais e agora queremos mais", disse o técnico Bruno Zuchinalli.

O ala/pivô Leandrino ainda é dúvido devido a uma lesão no pé direito, porém o treinador poderá contar com dois reforços: o ala Rairan e o pivô Lucas, recém-contratados pela diretoria.

O torneio foi dividido em dois grupos e será disputado em turno único. Avançam para a próxima fase os quatro melhores times de cada chave. Além do Pulo do Gato, Mogiano, Indaiatuba, Fib/Bauru e A.A.B.B. serão os adversários da ADC Ford.

"Sabemos dos desafios que teremos pela frente, mas vamos em busca do título. Fizemos um bom trabalho no primeiro semestre e esperamos que esse seja ainda melhor", ressaltou o goleiro Velloso.

Na segunda rodada, o confronto será contra a A.A.B.B. no dia 19 de setembro, fora de casa. Além do estadual, no mês de outubro os taubateanos disputam a 79ª Edição dos Jogos Abertos do Interior que este ano acontece em Ribeirão Preto. ●

CHORA, VIOLA

As estrelas estão no breu do céu. A elas não se avista, delas somente se sente a vida. A madrugada já vai indo pro alvorecer. O vaqueiro cavalga, que é pra mode vencer a saudade e a solidão. A morena deve já estar de pé, o café prontinho pra coar. Voa o boiadeiro pros mundão do sertão. Sente nas entranhas o frio do orvalho na mata. A fogueira de ontem ainda está na lembrança, e da janta ainda tem nas venta o cheiro. O riacho que lhe matou a sede corre mansinho, como corre o boi quando tangido pelo aboio do vaqueiro.

A pressa dá a vez, pois acolá, no recorte do morro, o cabra avisou a cobra-coral. E o medo perdeu a vez pro desejo de se fazer violeiro e cantadô. Sabedor da simpatia – quem se apegá nuns agarro com a danada, a viola por ele se apaixonará, e suas mãos calosas, seus dedos enrijecidos,

logo serão mãos e dedos de violeiro, e seu gogó será de cantadô –, apeou e foi até lá.

Com os óio meio fechado, meio aberto, a testa franzida, enrugada como a rede que embalança amarrada no tronco do ingazeiro, o boiadeiro toca os dedos na pele da cobra-coral. E então, ele que já sabia aboiar, deu-se de cantar como canta os cantadô do mundão de deus-dará. E se pôs a violar como viola os violeiros dali daquele lugar.

O vaqueiro, agora também violeiro e cantador, nem ligou pro final da simpatia, que ordena o felizardo a carregar pra sempre no embornal a maga, a tal cobra-coral.

“A Simpatia da Cobra-Coral”, causo bolado pelo violeiro e cantador Chico Lobo, tem suas palavras (bem)ditas por Rolando Boltrin na faixa que fecha Cantigas de Violeiro (Kuarup), CD do violeiro Chico Lobo. Não bastasse o

CD, ele, mais seu parceiro Fábio Sombra, lançou ainda o livro *Conversa de Violeiro* (Kuarup).

É, mas vamos com o CD, que tem várias participações especiais, além de músicas só de Chico Lobo e outras com parceiros.

“Brasil Violeiro”, de Chico Lobo, tem letra ufanista de Tadeu Martins e inicia com o pontear da viola de Chico. Vem o cantador. Logo outro violeiro (Wilson Dias) se achega para junto versejar. As violas ponteam. Os violeiros cantam, um a melodia, o outro, a terça.

“Ciranda de Roda” (Fábio Sombra) tem viola e tem rabeça (Léo Rudgero). O baixo (Ricardo Gomes) e a percussão (Mateus Bahiense), destaque para a caixa, dão clima pra ciranda cirandar.

“Criação” (Chico Lobo) tem apenas a viola e as vozes de Chico Lobo e Aldo Lobo. Cada cantador verseja, enquanto a viola ponteia e logo dá a dica para um



novo verso. Belo é o unísono da voz com as notas da viola.

Bela é a adaptação de Toninho Vaz para “Calix Bento” (domínio público), bem como bela é a cantoria de Chico.

“Boi Carreador” (Chico Lobo) tem ótima participação de Xangai. Também ótimas são as participações de Pena Branca em “Tropa” (Chico Lobo) e de Tavinho Moura em “Breu” (Chico Lobo e Mateus Lobo).

Sem eira nem beira, mais uma vez, vai ao mundo o violeiro. Sem jamais desgrudar, sua viola fez dos braços de Chico Lobo acessório, para ele melhor fazê-la chorar. ●



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

“O melhor está aqui, ambiente e gastronomia de qualidade”

Nessa sexta MPB de mesa a partir das 21H e Domingo o Teatro com direção de Duda Mattos “A Abelhinha que Não sabia Voar” a partir das 11H no salão nobre.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 com
Rita de Cássia Segura

Taubaté Country Club
Apresenta
A Abelhinha que não sabia voar
Direção Duda Mattos
Dia 13 de Setembro
Salão Nobre 11H
*Sujeito a alterações

PROGRAMAÇÃO



MENOS É MAIS

Nem sei quantos discos existem com meu repertório. Ao longo do tempo as gravações originais foram se agrupando em coletâneas e, num determinado momento, perdi a conta. Talvez por comodismo, deixei de me preocupar com contagens. A vida segue.

Recentemente, a Sony lançou uma caixa de CDs com os cinco LPs que eu gravei na RCA Victor, remasterizados. Então retomei contato com meu trabalho dos finais dos anos setenta e começo dos oitenta.

Quando termino um disco, fico ouvindo bastante. Depois... depois esqueço. Mesmo nos shows, os arranjos das gravações originais vão se adequando, as interpretações vão ganhando maturidade e, no fim, perco contato com os arranjos das gravações iniciais.

A caixa da Sony reavivou minha memória; meu parceiro na maioria desses trabalhos na RCA foi o Sérgio Mineiro. Um dia, sentados num café na Galeria Metrôpole, decidimos montar uma banda para "reformatar" a música caipira do Tonico e Tinoco. Eu já havia produzido algumas canções onde esse tipo de música surgia apoiada em acordes da MPB, com uma pulsação latino americana impregnada de guaranias, chamamés e zambas da Argentina. Nossa banda chamava-se "Água".

Gravamos bastante e o Mineiro, um cara musicalmente equilibrado, foi transformando nossas gravações em verdadeiras aulas de bom senso sonoro.

Conversávamos muito sobre o controle dos excessos, pois para se escrever um ar-



Sérgio Mineiro

ranjo existem milhões de belas possibilidades. Já naquele momento trabalhávamos com 32 canais e inúmeros periféricos. Poderíamos sim colocar trinta e dois canais de instrumentos fazendo coisas lindas e depois, na mixagem, a gente equilibrava tudo e o serviço estaria terminado.

Mas, desde o principio decidimos que a melodia e a letra seriam protagonistas e o arranjador cuidaria do figurino das canções.

Ensaivamos bastante. Num momento onde todas as impossibilidades criadas pela ditadura militar estavam no auge, nossos ensaios viraram

uma espécie de encontro musical onde podíamos trabalhar seriamente em algo que, naquele momento, não tinha mercado algum para sobreviver.

Músicos incríveis tocaram no Água. Nelson Ayres, Zeca Assunção, Tuca Godoy, Oswaldinho do Acordeom, Willy Werdaguer, Papete, João Carlos Pegoraro, Carlão de Souza, Dudu Portes, Emilio Carrera, Marcinho Werneck, Rodolfo Grani, Natan Marques e até o grande Dominginhos, em determinados momentos.

Flautas, violões, sanfona e viola, todos fazendo música serena, harmoniosa e com um aroma rural evidente; ensaiar com o

Água, era uma grande e impressionável curtidão. Muitas vezes vimos o dia nascer, tocando.

Durante as gravações, buscávamos o som puro dos instrumentos e investíamos na dinâmica e nas pulsações. E tocávamos um tipo de música que se propunha a dar sequência à música da cultura caipira sob uma ótica mais acadêmica, mais lobateana, digamos assim.

Na hora da mixagem, que é quando alinhamos os instrumentos definindo timbres e equilibrando volumes, começava uma verdadeira guerra contra os excessos.

A música como protagonista, sempre.

No Água, uma banda de virtuosos, a tesoura do Sérgio Mineiro "cortava excessos" como se fosse a tesoura do implacável sensor da ditadura que se achava uma espécie de protagonista da cena artística daquele momento.

Uma bela composição não precisa que se fique pendurando nela enfeites e mais enfeites que acabam mudando o rumo das coisas abalando a lógica das canções.

O bonito é quando a composição brota como uma rosa num arranjo que a faça ficar viçosa e em pé. Simplesmente, bela.

No entorno de uma melodia, que haja muita luz para que ela possa exibir o seu carisma sonoro e ganhar o coração das pessoas.

Que o espírito das pessoas equilibradas musicalmente como Sérgio Mineiro esteja presente, sempre, em todas as gravações para que a música saia sempre bem vestida e deixe a moçada com água na boca. ●

GMA R D EAN
verão 2016
De 15 a 30 de setembro
A cada R\$150, em compras **you** ganha uma bag de praia.*

VIA VALE
shopping
www.viavalleshopping.com.br